

A agricultura e a perda de diversidade

11 - 13 anos

A "Revolução Verde"

A tentativa de aumentar a produção agrícola praticada a partir de meados dos anos 50 é conhecida por "Revolução Verde". O objectivo inicial era o de ajudar a alimentar os povos carenciados. Com ela a produção de alguns cereais duplicou ou triplicou em algumas regiões do Mundo. No entanto, a promessa inicial não foi cumprida: hoje em dia uma em cada sete pessoas do planeta passa fome, ou seja, a situação piorou. Por isso, muito há a fazer.

A perda da diversidade

Um dos graves problemas actual é a perda da diversidade genética das espécies. No caso das plantas, isso significa que são cada vez mais parecidas umas com as outras. A diversidade genética é importante para que as espécies se consigam adaptar às condições dos locais onde crescem, ou seja, consigam evoluir. Ao acabar com essa variedade natural, as plantas ficam sujeitas a doenças e baixa produtividade com mais facilidade.

Já se perdeu cerca de 95% da diversidade genética existente nos campos agrícolas. Para teres uma ideia do que isto significa, a Índia perdeu 30 000 variedades de arroz e só tem 12; o Sudeste Asiático perdeu 100 000 e tem apenas 1; e os Estados Unidos perderam 97% das variedades de vegetais e frutas.

As 20 maiores colheitas

Não estamos só a cultivar plantas cada vez mais parecidas umas com as outras, também estamos a consumir cada vez *menos* espécies de plantas. A dependência mundial nas 20 colheitas mais abundantes é de 90%!

Passa o rato pelo mapa para saberes de onde provêm:

[Inserir ilustração]

- Amendoim - Andes
- Arroz – África; Índia; China; Sudeste Asiático
- Aveia - Mediterrâneo
- Banana – Sudeste Asiático
- Batata - Andes
- Batata doce – América Central
- Cana do açúcar – Sudeste Asiático
- Centeio – Próximo-Oriente
- Cevada – Próximo-Oriente

- Coco – Sudeste Asiático
- Colza (couve-nabiça)
- Ervilhas – África; Próximo-Oriente
- Feijão – América Central
- Inhame – Sudeste Asiático
- Mandioca – América Central
- Milho – América Central
- Milho-painço – África; China
- Soja - China
- Sorgo - África
- Trigo – África; Próximo-Oriente; região Euro-Siberiana

O futuro

Os únicos locais do Mundo onde ainda existe uma considerável variedade de plantas encontram-se no chamado Terceiro Mundo. Este é um verdadeiro “reservatório de genes”. Não admira, pois, que as variedades lá presentes representem um valor incalculável, cobiçadas pelo Mundo desenvolvido numa atitude extremamente condenável: depois de terem acabado com a sua diversidade, os países mais ricos obtêm genes do mais pobres sem dar nada em troca.

Precisamos de cultivar a diversidade de plantas e de fontes de alimento, adaptadas às particularidades de cada região, bem conhecidas pelas populações locais. Esta é a única forma sustentável de alimentar uma população crescente (hoje de mais de 6 000 000 000 de habitantes), sobretudo a mais desfavorecida.